Cruzando Saberes com a Escola de Ciências e Tecnologia
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:
MITOS E REALIDADE
JORNALISMO:
INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO
19 DEZ | 21h
LOCAL
Sociedade União Eborense Bota-Rasa
Praça do Giraldo, nº88
PARTICIPANTES
Irene Rodrigues, Universidade de Évora
Rogério Reis, Universidade do Porto
Rui Pereira, Universidade do Minho
Pedro Tadeu, jornalista
Silvério Cunha, Universidade de Évora
Clara Grácio, Moderação
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
Sociedade União Eborense Bota-Rasa

- A apresentação do livro do Professor Jorge Araújo Intimidades Biológicas – de plantas, animais e fungos, que ocorreu no dia 15 de dezembro, 16h, anfiteatro 131 do Colégio do Espírito Santo

- No ano letivo 2023/2024 a Licenciatura em Biologia, o Mestrado em Biologia da Conservação e a Licenciatura em Biologia Humana completam 30, 20 e 15 anos, respetivamente. **Neste âmbito, o Departamento de Biologia realizou um conjunto de iniciativas**: Aulas Abertas integradas nas Unidades Curriculares destas formações. O Departamento de Biologia convidou os docentes do Departamento de Biologia entretanto aposentados para ministrar no presente semestre uma Aula Aberta, com a seguinte calendarização:

Dia 5 de Dezembro de 2023
Jorge Araújo
Apopetose- morte celular programada- UC Biologia Celular, 11h e 15m, Anf.2, Colégio Luís António Verney
Luiz Gazarini
Plantas Anfíbias: estratégias adaptativas- UC Biologia Evolutiva, 14h, Sala 202, Mitra.
Carlos Sinogas
Terapia genética pode vir a melhorar algumas doenças genéticas humanas no futuro- UC Biotecnologia, 16h, Sala 202, Mitra.
Manuel Mota
Biologia, Psicologia e Sociedade: uma longa história, do conhecimento até ao desconhecido- UC- Biologia e Sociedade, 16h e 30m, Anf. 1, Colégio Luiz António Verney.

Dia 13 de Dezembro de 2023
Paulo Pinto
Efeito de Allee- UC Biologia das Populações, 11h, sala 106, Mitra

Dia 14 de Dezembro de 2023
Carola Meirrose
Importância Ecológica dos Insetos- UC Biologia dos Invertebrados, pelas 9h, sala 202, Mitra

- **Professora da UÉ dinamiza Webinar "Os micróbios do solo - como beneficiamos da sua ação"**

No passado dia 21 de novembro, decorreu o ciclo de webinars promovido pelo ICNF, dedicado ao tema "Os micróbios do solo - como beneficiamos da sua ação". A dinamização esteve a cargo de **Isabel Brito**, professora do DBIO da ECT da Universidade de Évora, e a organização foi do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, da Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo (Divisão de Cogestão de Áreas Protegidas do Alentejo).
In Notícias de Castelo de Vide Online - 20-11-2023

- No quadro do programa "**Born For Knowledge**", concurso nacional promovido pela Agencia Nacional de Inovação (**ANI**). Uma equipa do Laboratório de Instrumentação e Controlo do ICT e estudantes do Departamento de Engenharia Mecatrônica representou a Universidade de Évora com o projeto: "***Sistema de Alerte de Baixo Custo Para Fogos Florestais".*** A equipe de Évora logrou um segundo lugar a nível nacional.

A Conferência Internacional **XL CIOSTA & CIGR SECTION V** realizou-se, entre os dias 11 e 13 de setembro de 2023, no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora.

Subordinada ao tema "Transição Sócio-Técnica Sustentável dos Sistemas Agrícolas", a Conferência reuniu investigadores, técnicos, consultores e produtores de todas as partes do mundo. Foi efetuada a partilha de conhecimento, discussão e produção de novas ideias sobre os temas em que a Agricultura, atividade essencial para a Humanidade, está mais diretamente envolvida nos dias de hoje.

Presidente da comissão organizadora
Prof. Vasco Fitas do DER

O ***Pinea Spot*,** Conferência Internacional, decorreu presencialmente de 21 a 23 de novembro 2023, em Lisboa. Reuniu Investigadores e partes interessadas para trocar e partilhar as suas experiências e resultados de investigação sistemas florestais de pinheiro manso.

A IUFRO realizou **o congresso Forest Environment DIV 8**, presencialmente, de 24 a 27 de outubro de 2023, na Universidade de Évora. Reuniu um conjunto vasto de participantes que discutiram o papel das paisagens florestais e os desafios sobre os diferentes processos e as suas consequências para os sistemas ecológicos e socio ecológicos, a fim de encontrar soluções adequadas para aumentar a sustentabilidade.

No dia 11 de outubro, a Anipla – Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas promoveu no Pólo da Mitra da Universidade de Évora o seminário sobre o tema "Tecnologia e Informação na Agricultura – Smart Farm Virtual". Maria do Rosário Félix, docente no **Departamento de Fitotecnia** da Universidade de Évora e coordenadora do Grupo de Investigação de Proteção das Plantas do MED e o NEAUÉ (Núcleo de Estudantes de Agronomia da Universidade de Évora) foram os anfitriões desta sessão, que teve como objetivo divulgar o projeto Smart Farm Hub, coordenado pela Anipla, bem como a plataforma Smart Farm Virtual. Neste seminário decorreram ainda apresentações sobre tópicos importantes em agricultura como a importância da biotecnologia para a adaptação das plantas aos desafios inerentes às alterações climáticas e á constante diminuição de substâncias ativas de síntese química e também sobre a acessibilidade à agricultura digital e de precisão, a aplicação da Agricultura de Conservação como importante ferramenta para promover a biodiversidade, e o desenvolvimento de biopesticidas para o estabelecimento de sistema de produção mais sustentáveis.

No dia 5 de dezembro decorreu mais uma visita dos alunos de Agronomia à Fertiprado, empresa que se dedica ao estudo de sistemas de produção animal baseados em pastagens e forragens como solução para a sustentabilidade dos sistemas agro-pecuários. Esta ação desenvolvida por Ricardo Freixial, docente do Departamento de Fitotecnia e membro do MED, pretende aproximar os alunos da realidade das empresas, promovendo um contacto direto com estas. Desde sempre o Departamento de Fitotecnia por parte dos seus docentes têm privilegiado uma grande interação entre Universidade e empresas da região de modo a dar a conhecer aos alunos dos vários cursos em que leciona o que de mais moderno e atual se faz no setor agrícola.

O Departamento de Geociências/Instituto de Ciências da Terra, Pólo de Évora, esteve presente no ***"III International Workshop-cum-Seminar on NATURAL STONES and CONSERVATION of HERITAGE STONES"*** realizado entre 1 e 6 de Dezembro de 2023, em Jaipur, Makrana e Agra, Índia. Detalhes do evento podem ser consultados no respetivo website: https://www.3rdinternationalstoneworkshop.com/.

Foi um momento de partilha e troca de experiências entre delegados de quinze países que contou ainda com a presença de Asier Hilário, presidente da UNESCO Commission on Geoheritage. Para além de fazer parte da Comissão Científica e ter participado no painel final de discussão de resultados do workshop, Luís Lopes, do Departamento de Geociências, apresentou ainda a comunicação "*Heritage Stones from Portugal: recognition impact assessment*", resultante das conclusões de um inquérito enviado aos associados da Associação Cluster Portugal Mineral Resources (87) e da ASSIMAGRA – Recursos Minerais de Portugal (240), relativamente ao conhecimento e estratégias de comunicação relacionadas com as três "*Heritage Stones*" portuguesas, o Mármore de Estremoz, a Brecha da Arrábida e o Lioz, reconhecidas pela IUGS/UNESCO.

Neste encontro houve oportunidade de visitar as pedreiras de Makrana, de onde se extraiu o mármore utilizado no famoso Taj Mahal, uma das Sete novas Maravilhas do Mundo, que também foi visitado.

Esta participação foi parcialmente financiada por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos Refªs UIDB/04683/2020 e UIDP/04683/2020.

Mesa redonda realizada no final das apresentações orais.

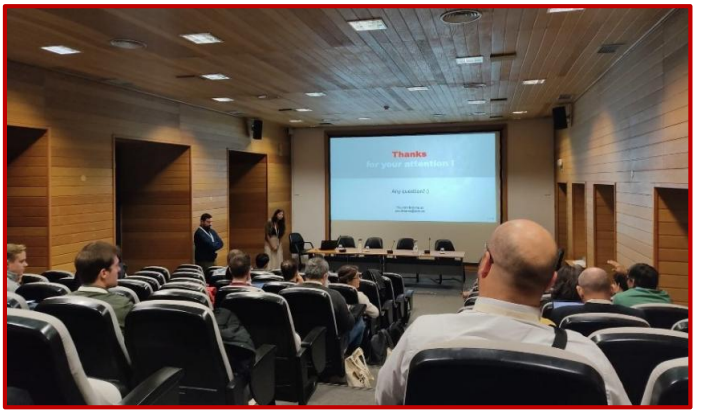
2- Uma das 600 pedreiras em atividade em Makrana, Índia. Apesar da dimensão das pedreiras, os blocos extraídos são de pequena dimensão raramente excedendo 1,5 m de comprimento

3- Foto do grupo participante nas visitas de campo em frente ao magnífico Taj Mahal. Refira-se, porém, que o número de participantes no workshop foi superior a uma centena.

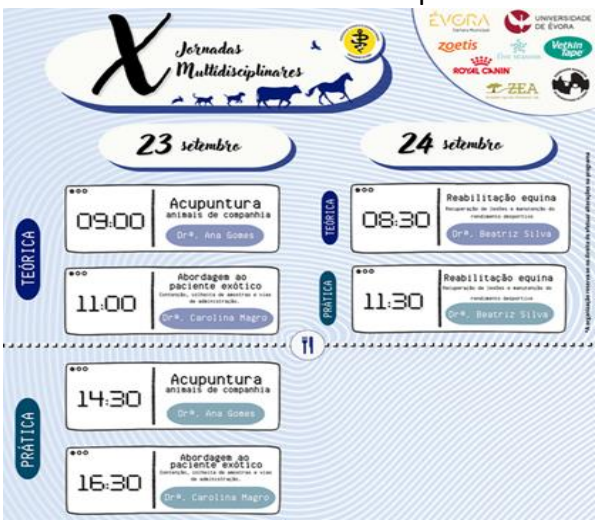
Conferência Internacional sobre Engenharia de Dados Inteligente e Aprendizagem Automática

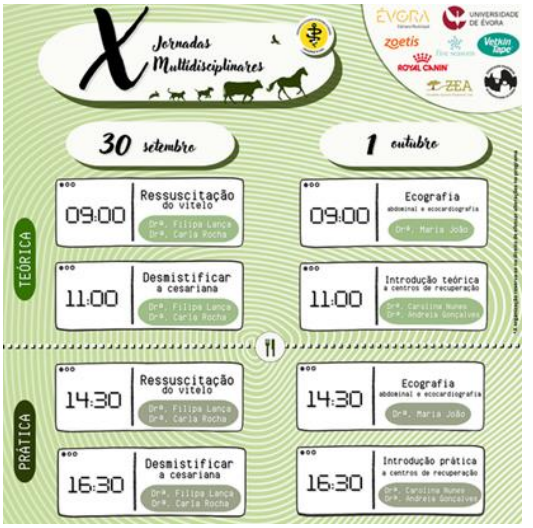
De 22 a 24 de novembro decorreu a 24ª Conferência Internacional IDEAL - *International Conference on Intelligent Data Engineering and Automated Learning* - sobre Engenharia de Dados Inteligente e Aprendizagem Automática trouxe ao Colégio do Espírito Santo tópicos emergentes e desafiantes na análise inteligente de dados, extração de dados e sistemas e paradigmas de aprendizagem associados, contando com participantes internacionais de diversas proveniências, desde a Coreia do Sul ao Brasil, passando pela Índia. Este encontro anual proporciona uma oportunidade única e um fórum estimulante para apresentar e discutir os últimos avanços teóricos e aplicações reais em Inteligência Computacional e Análise Inteligente de Dados, tendo como principal foco temas de grande relevância atuais. "Neste sentido, a realização desta conferência em Évora representa um reconhecimento internacional da investigação que aqui é realizada e permite, ainda, dar-lhe uma maior visibilidade e potenciar a criação de ligações internacionais", explicou Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização da Universidade de Évora e docente do Departamento de Informática
https://www.uevora.pt/ue-media/noticias?item=38998

Também Teresa Gonçalves, docente do Departamento de Informática da UÉ, foi uma das responsáveis pelo desenvolvimento do programa científico deste congresso, e Vítor Nogueira, Pró-Reitor para a Transformação Digital e Ciência Aberta e docente do Departamento de Informática da UÉ, integrou o comité responsável pelas sessões especiais da IDEAL 2023.

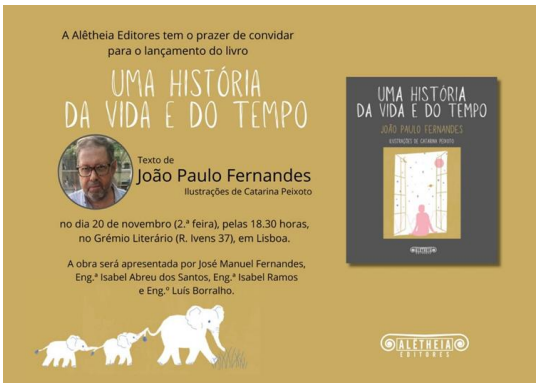


Nos dias 23, 24, 30 de setembro e 1 de outubro, realizaram-se as **X Jornadas Multidisciplinares da AEMVUE**. Foram realizados workshops teóricos e práticos dos mais diversos e interessantes temas da Medicina Veterinária, como: Acupuntura; Abordagem ao paciente exótico; Reabilitação equina; Desmistificação da cesariana; Reanimação de vitelo; Ecografia; e Introdução aos centros de recuperação de animais selvagens. Além de todo esta parte educativa foi também promovida a troca de experiências, onde se proporcionaram momentos de grande convívio entre os participantes e palestrantes. A edição deste ano foi um grande sucesso onde quase todas as vagas esgotaram o que demonstra o crescente interesse dos estudantes neste tipo de eventos.





"Uma história da vida e do tempo"



João Paulo Tavares de Almeida Fernandes (1960-2023) foi Professor Associado com Agregação no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora e membro integrado do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED). Desenvolveu a sua atividade docente na Universidade de Évora desde 1984, onde dedicou cerca de 30 anos da sua vida profissional ao ensino e à investigação científica na área das Ciências do Ambiente.

No passado dia 20 de novembro foi lançado o livro com o título "UMA HISTÓRIA DA VIDA E DO TEMPO" da autoria do Prof. João Paulo Almeida Fernandes pelas 18h30 no Grémio Literário (R. Ivens 37, Lisboa), pela Alêtheia Editores. A apresentação do livro foi pautada por fortes emoções de quem teve o privilégio de conhecer de perto o seu percurso profissional e científico e a sua humanidade, pelo que o reconhecimento das suas capacidades científicas e humanas foi unânime!

Foi uma obra escrita em vida por João Paulo Almeida Fernandes, publicada postumamente e cujo lançamento foi organizado pela família, concretizando assim esta realização e dando a conhecer a todos mais uma pérola do seu trabalho.

Uma história sobre a origem da vida escrita para o público mais jovem, mas abrangendo todas as faixas etárias e que nos permite a todos refletir sobre o nosso papel no planeta em que vivemos.

"Numa altura em que se fala tanto de crise ambiental e das consequências das alterações globais é importante ir ao princípio da História e descobrir o que é e como começou a Vida, como evoluiu, que acidentes é que encontrou e ultrapassou e que lições é que podemos tirar.
É um pequeno livro que percorre o passado para olhar o futuro da Vida em toda sua plenitude.
É uma viagem no tempo que permite refletir sobre a importância de cuidar do planeta Terra e da Vida onde se incluem todos os seres vivos."

João Paulo Almeida Fernandes

O futuro vai ser a continuação do passado de acordo com o que acontece e se faz no presente. A vida será sempre fascinante, mas que linhas é que a comporão no futuro ninguém as pode adivinhar. Os seres humanos podem tudo fazer para que a sua linha não se quebre, mas o novelo da Vida continuará multicolor e em permanente mudança, constituindo sempre algo com que se pode maravilhar."

In "Uma história da vida e do tempo", João Paulo Almeida Fernandes

1ª Visita da Comissão Científica do Zimbral for LIFE às Áreas de Intervenção do Projeto

Nos passados dias 23 e 24 de novembro decorreu a primeira visita da Comissão Científica do projeto Zimbral for LIFE às áreas de intervenção do mesmo. A Comissão Científica, composta por um painel de especialistas, nacionais e internacionais, em flora e vegetação, ecologia e conservação da natureza, acompanhará e aconselhará cientificamente o desenvolvimento do projeto no sentido de melhor alcançar os objetivos propostos. Todos os parceiros do projeto, em estreita colaboração com a coordenação do mesmo (que envolve docentes do DPAO e do DBIO), também se fizeram representar e acompanharam esta visita que passou pela Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António, pelo Parque Natural do sudoeste alentejano e Costa Vicentina (Aljezur) e pela Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha.

Congresso International Symposium on Synthesis and Catalysis

Entre 5 a 8 de setembro de 2023 realizou-se a quinta edição do congresso International Symposium on Synthesis and Catalysis (ISySyCat2023) na Universidade de Évora (CES). Nesta edição estiveram presentes cerca de 220 participantes, provenientes de 32 países. O programa científico contou com 15 lições plenárias, 22 comunicações orais, 53 comunicações orais de curta duração (*flash communication)* e 122 comunicações em painel.

É de salientar a presença do Professor Bernard Lucas Feringa laureado com o Prémio Nobel da Química em 2016. Na organização deste evento participaram, para além do Professor A. Burke (Responsável pelo congresso e docente da Universidade de Coimbra) e Professor Pedro Brandão (do Instituto Universitário Egas Moniz), docentes do Departamento de Química e Bioquímica da Universidade de Évora e Investigadoras do Laboratório Associado LAQV-REQUI*M*TE (Polo de Évora). Informações adicionais sobre o evento encontram-se na página web do congresso (isysycat2023.events.chemistry.pt).

O Departamento de Zootecnia participou recentemente em algumas atividades de âmbito geral:

- Projeto Ciência Viva
- Noite Europeia dos Investigadores
- Receção aos novos estudantes dos vários cursos, em sessão na Mitra e em Évora, promovido pela ECT.
- Inauguração do Complexo de Anatomo-Fisiologia Afonso de Almeida com descerramento da placa, no polo da Mitra
- Integração de docente no DZoo Mestrado Em Engenharia e Gestão em Aquacultura, do Instituto Politécnico de Setúbal intitulado, correspondendo a uma ligação mais estreita ao sector da produção piscícola.

.

- Organização a cargo do Departamento de Zootécnia com o Departamento de Biologia o 1º workshop em Osteologia Comparada em Bioarqueologia

NOVA PUBLICAÇÃO DA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Ficha Técnica
Título: OSTEOLOGIA, ARTROLOGIA E MIOL OGIA- Coluna Vertebral, Tórax e Abdómen
Autores: Maria João Lança; Ricardo Romão; Ana Faustino
© Os autores
Editor: Imprensa da Universidade de Évora
Coleção: Aula Aberta
Paginação: Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
ISBN: 978-972-778-308-3
Évora 2023

Este livro constitui o segundo volume de uma coleção pedagógica vocacionada para o estudante de Medicina Veterinária e, em destaque, para a compreensão da Anatomia/Morfologia das espécies de interesse veterinário.

1º Workshop Internacional de Ciências Matemáticas e Físicas em Évora

O ***1º Workshop Internacional de Ciências Matemáticas e Físicas*** em Évora, em 2023 (**MatPhys23**) foi organizado sob os auspícios da Universidade de Évora - entre os dias 15 e 16 de junho de 2023 - abrangendo o ***CIMA – Centro de Investigação em Matemática e Aplicações, o ICT – Instituto de Ciências da Terra e o NOVA-LINCS – Laboratório de Informática e Ciências da Computação da NOVA (ramo de Évora***). Este Workshop reuniu matemáticos, físicos e engenheiros de renome da Universidade da Beira Interior (UBI, Portugal), Universidade de Cabo Verde (UCV, Cabo Verde), Michigan State University (MSU/EUA) e Universidade de Évora (UÉ). Neste Workshop foram discutidas as últimas tendências e desafios significativos em matemática e ciências físicas. Os trabalhos apresentados centram-se nas seguintes áreas: métodos estatísticos e matemáticos relevantes para a biologia, ciências médicas e biomédicas, informática, economia, ciências sociais, música, ciências ambientais, climatologia, engenharia, indústria, mecânica dos fluidos e suas aplicações numérica, simulações em diversas aplicações físicas, geofísicas, químicas, biológicas e de engenharia. Para além da habitual interação científica entre os participantes, este encontro contou com a presença de estudantes de doutoramento, o que consideramos relevante. Considerando os conteúdos, objetivos e metodologias originais de todos estes estudos valiosos, acredita-se que os resultados tópicos são de interesse para todos os investigadores, profissionais e estudantes e forneceriam principalmente novos insights e conhecimentos científicos para geocientistas e engenheiros.

Devido ao sucesso deste primeiro workshop, o ***2nd International Workshop on Mathematics and Physical Sciences*** (**MatPhys24**) foi considerado pela European Mathematical Society e será integrado como uma conferência satélite no 9th European Congress of Mathematics (ECM2024) nos dias 11 e 12/07/2024 (https://www.ecm2024sevilla.com/index.php/satellite-conferences/satellite-conferences-c).

Em janeiro de 2023 celebrou-se o dia do patudo (fotos 1, 2, 3 e 4)
No dia 1 de junho - Dia da Criança , o Hospital Veterinário organizou atividade: "Quando for grande quero ser...” com a participação da Junta de Freguesia do Bacelo e Senhora da Saúde. No dia 20 de novembro aconteceu uma Visita no âmbito da celebração da Convenção dos Direitos da Criança Escola Básica de Valverde - Agrupamento de Ferreira Patrício (Fotos 5 e 6)

São muitas as solicitações que nos chegam diariamente **ao Laboratório da Água (LAUE)** e que se integram na categoria de prestações de serviço para análise da qualidade da água de diversas origens para usos diferenciados (e.g. consumo humano, abeberamento animal, rega, qualidade ecológica)

Para além destas atividades diárias, o LAUE desenvolve: i) projetos de I&D estabelecidos por contrato entre o cliente e a UÉvora, com tarefas bem definidas, calendarização, e que se prolongam ao longo do tempo (i.e., um, dois, três anos); ii) projetos de formação para promoção de uma sociedade mais justa e sustentável e possam conduzir ao desenvolvimento de práticas ambientais cotidianas da preservação da água e dos ecossistemas associados, adquiridas através de predisposições que se vão impondo como atitudes diferenciadoras (i.e através da mudança de perceção e de valores).

Assim, devido à sua relevância regional, abrangência nacional e projeção internacional, destacamos:

1. projeto/Contrato Interadministrativo de Cooperação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), terminado em 30 de novembro de 2023 e que teve como objetivos principais: i) a amostragem de elementos de qualidade biológicos (EQB) – macroinvertebrados, fitobentos e fitoplâncton - em massas de água superficiais interiores nas regiões hidrográficas do Sado, Guadiana e Tejo e Ribeiras do Oeste; ii) a identificação taxonómica de espécies e a classificação do estado/potencial para cumprimento das obrigações da Diretiva-Quadro da Água, reportadas à Comunidade Europeia; iii) a realização de um curso de formação teórica e prática para os técnicos das 8 Regiões Hidrográfica de de Portugal Continental. Neste projeto com a duração de 3 anos (2021-2023), foram amostrados e analisados um total de 284 massas de água (i.e., 10 albufeiras, 6 Grandes Rios – Tejo e Guadiana, 268 rios – diferentes tipologias). Complementarmente tal como estabelecido no contrato foi realizado um curso de formação teórica e prática com enorme sucesso (ver Imagens seguintes).

Figura 1 – Curso de formação dirigido a técnicos das 8 Regiões Hidrográfica de Portugal Continental

Projeto Global Youth Climate Pact(Pacto Mundial de jovens pelo Clima). Este projeto tem como objetivo promover a reflexão e ação de jovens sobre a Emergência Climática. Integra 31 países participantes em quatro continentes (Europa, África, América, Ásia). O LAUE participa neste projeto através da coloaboração com o Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício (AEMFP), tendo já realizado várias sessões de trabalho com os professores e alunos da AEMFP para a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade e implementação de práticas e ações definidas em conjunto.

Figura 1 – Cartaz de divulgação de uma sessão do projeto realizada na UÉvora com a participação de colegas do Brasil e França, professores e estudantes da da AEMFP

Figura 2 – Sessão de trabalho (12 de outubro de 2023) realizada na UÉvora com a participação de colegas do Brasil e França e professores da AEMFP

Figura 3 – Os alunos portugueses da AEMFP a assistirem ao seminário temático durante a sessão de trabalho de 12 de outubro de 2023 na UÉvora

Em 2023, foram efetuadas diversas obras de reabilitação exterior e interior no edifício onde funciona o Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR), localizado em Sines. A sua empreitada permitiu renovar todas as pinturas exteriores e interiores, e as canalizações, requalificar os espaços de alojamento temporário de alunos e investigadores, reparar fendas e telhados, impermeabilizar pavimentos exteriores e aumentar um dos espaços laboratoriais, além de outras obras.

Com esta reabilitação, o CIEMAR tem melhores condições para as regulares estadias letivas de alunos de licenciatura e mestrado da Universidade de Évora e de outras entidades, bem como para atividades de investigação científica, prestação de serviços e divulgação, destinadas à melhoria do conhecimento do ambiente marinho e à utilização sustentável dos seus recursos, dando especial atenção à região costeira do Alentejo.

Estes trabalhos foram feitos com a estreita colaboração dos Serviços Técnicos, Administrativos e de Informática, com o apoio do MARE/ARNET, dos quais os investigadores do CIEMAR são membros, e com o cofinanciamento do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Interreg V-A Espanha – Portugal (POCTEP 2014-2020), através do projeto "Impulso da Aliança Litoral Atlântica para o Crescimento Azul" (ATLAZUL).

ARROJAL – projeto arrojado

O projeto ARROJAL (Apoio à Rede Nacional de Arrojamentos – Rede Regional do Alentejo) visa dar resposta ao arrojamento de cetáceos e tartarugas marinhas na costa alentejana, integrando a Rede Nacional de Arrojamentos coordenada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Para tal, é assegurada uma equipa permanente para a gestão de arrojamentos de animais mortos, assistência no caso do arrojamento de animais vivos, atividades pedagógicas e científicas, e preparação e preservação de amostras do banco nacional de tecidos. Desde o início deste projeto, em abril de 2021, foram recebidos 128 alertas de arrojamento, na sua maioria (97%) de animais mortos e relativos a oito espécies (seis de cetáceos e duas de tartarugas), sobretudo (54%) de golfinho-comum (Delphinus delphis).

No que diz respeito às principais causas de morte detetadas, cerca de 25% dos animais, cujo estado de decomposição permitiu esta avaliação, apresentavam indícios de captura acidental em artes de pesca. Foram realizadas mais de 30 atividades de divulgação científica, incluindo palestras e atividades realizadas em feiras, congressos e escolas, com a participação de mais de 2 000 pessoas com diversas idades. A divulgação deste projeto também foi feita em mais de 100 publicações em redes sociais e de 70 artigos em jornais de âmbito nacional e regional.

Cerca de 15 pessoas desenvolveram este projeto, na qualidade de investigadores, estudantes e voluntários, com o apoio de mais de 20 entidades, como autarquias, capitanias, centros de recuperação de animais marinhos e ONG.

O projeto ARROJAL resulta de um protocolo de colaboração técnica e financeira entre o Fundo Ambiental, a Universidade de Évora (CIEMAR – Laboratório de Ciências do Mar; MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente; e ARNET – Rede de Investigação Aquática) e o ICNF. Para saber mais, visite www.arrojal.uevora.pt.

Na manhã de Domingo do passado dia 17 de dezembro|9h30, em pleno Parque Natural, defronte ao Atlântico e à Ilha do Pessegueiro, encerra-se a temporada de 2023 do Terra Sem Sobra (TSS). Com encontro marcado para o Forte do Pessegueiro, a ação "**Oceano Adentro**: **A Área Marinha Protegida de Porto Covo**" convida os participantes a olhar o oceano e a compreender o valor inestimável da maior zona protegida de mar em Portugal continental. A orientação da atividade está a cargo de um grande conhecedor de biologia marinha, João Castro, professor do Departamento de Biologia-ECT da Universidade de Évora.

O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina ocupa uma superfície de 89.568,77 ha (60.577,25 ha de área terrestre e 28.991,52 ha de zona marinha), com grande diversidade de habitat costeiros, incluindo praias, falésias, ilhotas e rochedos isolados. A ilha do Pessegueiro, na realidade uma duna consolidada, está ancorada a dois passos da costa. Em terra, matos e charnecas alternam com culturas de regadio e de sequeiro e matas de produção. Na zona marinha, a presença de fundos diversificados, a confluência de distintas massas de água - mediterrânea e atlântica (temperada e tropical) - e o afloramento de águas profundas, ricas em nutrientes, contribuem para a presença de elevados níveis de biodiversidade.

Decorreu nos dias 29 e 30 de Novembro, o Encontro MARE 2023. O evento juntou mais de 250 dos 600 investigadores que integram as 7 Unidades Regionais de Investigação (URI) do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. No Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, Pedro Raposo de Almeida, Diretor do MARE e Professor Catedrático do Departamento de Biologia da Universidade de Évora, começou por apresentar o MARE pela sua excecionalidade ao trabalhar em todos os ecossistemas aquáticos – desde os rios ao mar profundo.

E desta que classifica como "unidade de investigação única a nível nacional" referiu alguns números: O MARE publica mais do que um artigo internacional por dia, e em média tem cerca de 300 projetos em curso por ano. Produz "cientistas de qualidade" algo que refere ser um "orgulho", estando certo de que os investigadores do MARE que vão para outras unidades de investigação e empresas constituir outras equipas "levam o espírito do MARE".

A Universidade de Évora atualmente é a instituição coordenadora do MARE. Deste centro, faz parte a unidade regional MARE - Universidade de Évora, coordenada pela Prof. Helena Adão, que integra um grupo de investigadores que desenvolvem a sua diversificada atividade científica a nível nacional, com particular incidência na região alentejana.

A sessão de abertura do evento contou com o Diretor do MARE, acompanhado pelo representante do Reitor da Universidade de Coimbra Prof. Miguel Pardal (responsável pela oferta formativa do novo CAMPUS Universidade de Coimbra da Figueira da Foz) e pelo Dr. Pedro Santana Lopes, Presidente do Município da Figueira da Foz. Pedro Santana Lopes tomou a palavra congratulando também a iniciativa e honra da escolha da Figueira da Foz para o Encontro. "Nenhuma instituição deve viver sem o trabalho da procura de investigação, de novos horizontes, novo saber" referiu.

Além da reunião do Concelho Científico desta UID, o evento contou com diversos momentos de formação com muitos temas que vão desde o lixo marinho a dicas para concorrer a financiamentos internacionais ou a comunicar com os *media*; e atividades na cidade da Figueira da Foz. "MARE de Histórias com crianças, jovens ou idosos" no Centro Social da Cáritas da Leirosa foi uma delas, bem como a exposição "O Mar é a nossa Terra", acompanhada por Eurico Gonçalves da Associação de Desenvolvimento +Surf, que cartografa e apresenta as contradições existentes entre a terra e o mar. Houve também uma visita guiada ao Laboratório MAREFOZ, uma infraestrutura de investigação e transferência de conhecimento da Unidade Regional de Investigação do MARE na Universidade de Coimbra.

O segundo dia foi preenchido com sessões paralelas organizadas por investigadores do MARE, e pelas quais os restantes membros se distribuíram. "Machine learning para classificação de espécies com base em imagens", "Publicação de Dados Abertos", "Tecnologias para Exploração e Monitorização" e "Publicação em revistas TOP", foram alguns dos temas das sessões da manhã. A tarde foi ocupada pela mesa redonda MARE Mini-Grants – um programa do MARE destinado aos jovens doutorados.

Na palavra dos investigadores do painel, estes mini-financiamentos "são uma grande oportunidade para os jovens doutores do MARE ganharem experiência na gestão de projetos científicos", fazendo algo que é do seu interesse, em temáticas variadas. Têm em conta o mérito científico da proposta, o benefício para a coesão da comunidade MARE, a razoabilidade da planificação temporal e laboral e o benefício para a divulgação externa do MARE.

No que se distinguem? Têm uma candidatura simples de submeter, e, apesar de não terem orçamentos megalómanos, diz-nos Carlos Alexandre, investigador do MARE-UÉvora e responsável atual por este programa, que possibilitam "projetos muito bons com parcerias dentro do MARE".

O objetivo do Encontro, "de garantir que os investigadores se conheçam e se encontrem" foi conseguido, reflete Zara Teixeira, responsável do Gabinete de Comunicação e Disseminação do MARE. E referiu a importância de diversificar os temas de formação para oferecer aos investigadores. Nas palavras do Diretor, Pedro Raposo de Almeida. "…mesmo em tempos difíceis temos conseguido financiamentos interessantes e vejo a entrega das pessoas que estão empenhadas genuinamente". Neste momento, o objetivo principal "é dar estabilidade contratual aos nossos investigadores mais jovens, que é a tarefa mais complicada".

No final do Encontro MARE 2023, o Diretor afirma "a sensação de dever cumprido, que na prática é o dever de todos".

MED da Universidade de Évora organiza a 35ª Tertúlia do Montado

O Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) da Universidade de Évora organizou no dia 24 de novembro, a 35ª Tertúlia do Montado dedicada à "Educação e Sensibilização sobre o Montado como forma de Valorização Económica", nas instalações da Casa do Montado, em Évora.

In Agricultura & Mar Online - 23-11-2023

BREVES**ECT – LQA-AMBITERRA**

"O Laboratório AmbiTerra da Universidade de Évora, esteve ativamente presente em diversos trabalhos de apoio e sensibilização, à escala regional e internacional, sendo algumas das suas atividades mais marcantes:

A PARTICIPAÇÃO NA NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

O AmbiTerra esteve presente na Noite Europeia dos Investigadores, no dia 29 de Setembro, representado por toda a sua equipa da unidade de química agrícola e da unidade da biogeoquímica ambiental, onde puderam mostrar a um público alargado o que são as propriedades de um solo e como se determina a sua fertilidade; como se efectua uma avaliação ambiental de áreas mineiras e de unidades industriais; o que é a remediação ambiental e como é que a podemos aplicar.

A REALIZAÇÃO DE AMOSTRAGEM NO CEMITÉRIO DE TORRE DE COELHEIROS (ÉVORA)

Na primeira semana de Outubro, elementos do laboratório com apoio da Junta de Freguesia da aldeia de Torre de Coelheiros, prestaram um serviço à Câmara Municipal de Évora, na recolha de amostras de solo junto ao cemitério da aldeia.

Para este estudo, foram recolhidas diversas amostras até 2 metros de profundidade, que foram posteriormente analisadas no laboratório para determinação das suas propriedades físicas e químicas. O objetivo deste estudo visa verificar a viabilidade da expansão do cemitério.

UMA PALESTRA DADA À UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE JITOMIR, NA UCRÂNIA

Foi criada uma parceria de amizade e colaboração entre o staff do Laboratório AmbiTerra e a Universidade Politécnica de Jitomir, na Ucrânia. No passado dia 9 de Novembro a Professora, e Directora do Laboratório, Rita Fonseca foi oradora convidada numa palestra aberta, via online, com o tema "Risk Management and Implementation of remediation techniques at contaminated sediment sites in aquatic environments". Tratou-se de uma palestra de partilha de conhecimentos para com os estudantes e professores da Universidade de Jitomir, onde também participaram em dias posteriores o Professor Pedro Nogueira, da UÉvora, e a Professora Teresa Albuquerque, do IPCB, ambos membros dos projectos de investigação em que o AmbiTerra tem estado envolvido nos últimos anos.

O CENTRO CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ, A UNIVERSIDADE DE ÉVORA E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A associação **CENTRO CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ** é uma instituição privada sem fins lucrativos de promoção da cultura científica e tecnológica. Ao longo dos seus 18 anos de existência promoveu inúmeras atividades por todo o país, envolvendo mais de 750 mil participantes, dos quais 220 mil no Pólo de Estremoz da Universidade de Évora onde se localiza o seu espaço expositivo. A estreita colaboração com a Universidade de Évora, em particular com a Escola de Ciências e Tecnologia tem, não só possibilitado a abordagem de um leque de temáticas extremamente diversificado nas suas ações, mas também permitido a garantia da qualidade científica das mesmas. Isto está bem patente nalgumas das últimas atividades.

O TEMPO ESTÁ A CONTAR…
OLHAR PARA O PRESENTE PARA PERSPETIVAR O FUTURO

Num Mundo em que, desde a década de cinquenta do século passado, a população da Terra tem vindo a aumentar cerca de 225 mil habitantes por dia, é fundamental perceber a dimensão dos nossos consumos.

É fundamental porque somos mais de 8 mil milhões de habitantes que querem cada vez mais!!! mais automóveis... mais comida... mais comunicações... mais garrafas de plástico... mais energia... mais... mais... mais...

Cientes da importância de perceber melhor os impactos das nossas sociedades no planeta que as sustentam, um **Centro Ciência Viva** (o de **Estremoz**), uma **Universidade** (a de Évora), dois centros de investigação (o **Instituto de Ciências da Terra** e o **VISTA-LAB**) e um município (o de Estremoz) aproveitaram a ***Semana da Ciência e Tecnologia 2023*** para lançar a segunda versão do seu programa **O TEMPO ESTÁ A CONTAR...** Neste passou a ser possível seguir, em tempo real, a evolução de mais de 75 parâmetros desde o dia 1 de Janeiro de cada ano. Navegando através de quatro grandes temas (***Quem somos... O que comemos... O que sujamos... Que energia utilizamos...***), a frieza destes números contribui para perceber melhor o Mundo em que vivemos.

https://www.ccvestremoz.com/sustentabilidade

FINALMENTE CIÊNCIA

VIAGENS DE FINALISTAS COM CIÊNCIA

O final do secundário é um período decisivo para muitos jovens. É a altura em que têm que escolher que curso irão seguir no futuro. Uma escolha que nem sempre é fácil.

Ciente da importância desta escolha o **Centro Ciência Viva de Estremoz** em conjunto com a **Universidade de Évora** e o apoio do **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR) decidiram passar a promover um acampamento anual de jovens finalistas do secundário onde durante quatro dias eles pudessem combinar o prazer de estar juntos com outros colegas, a uma experiência prática com cientistas reais cruzando conhecimentos de várias áreas científicas e tecnológicas, beneficiando de uma liberdade curricular que não é possível nos programas do secundário. A edição de 2023 decorreu entre 5 a 8 de Outubro na região de Almograve envolvendo 56 alunos do secundário e 32 professores de 18 escolas de todo o país.

Quatro dias em que aproveitando do envolvimento de cientistas do **Instituto de Ciências da Terra** e do **Laboratório HERCULES**, os alunos puderam contactar com o entusiasmo da descoberta científica, mas onde os momentos lúdicos e as atividades desportivas não foram esquecidos. Se no primeiro dia perceberam como a física é fundamental para perceber melhor o património cultural antes de à noite irem olhar para as estrelas, no segundo dia tomaram contacto com a biogeodinâmica, uma área que nos últimos anos tem vindo a reformular a forma como olhamos, não só para a evolução da Vida, mas também para a tectónica de placas. No terceiro dia foi a vez dos geólogos, mostrarem como as rochas permitem perceber a dinâmica evolução da região, enquanto no último dia os alunos se despediram com a perspetiva dos químicos.

A excelente recetividade deste tipo de iniciativas ficou bem patente pelo facto de, por constrangimentos logísticos, não ter sido possível aceitar a participação de mais de 50 alunos que queriam ter participado.

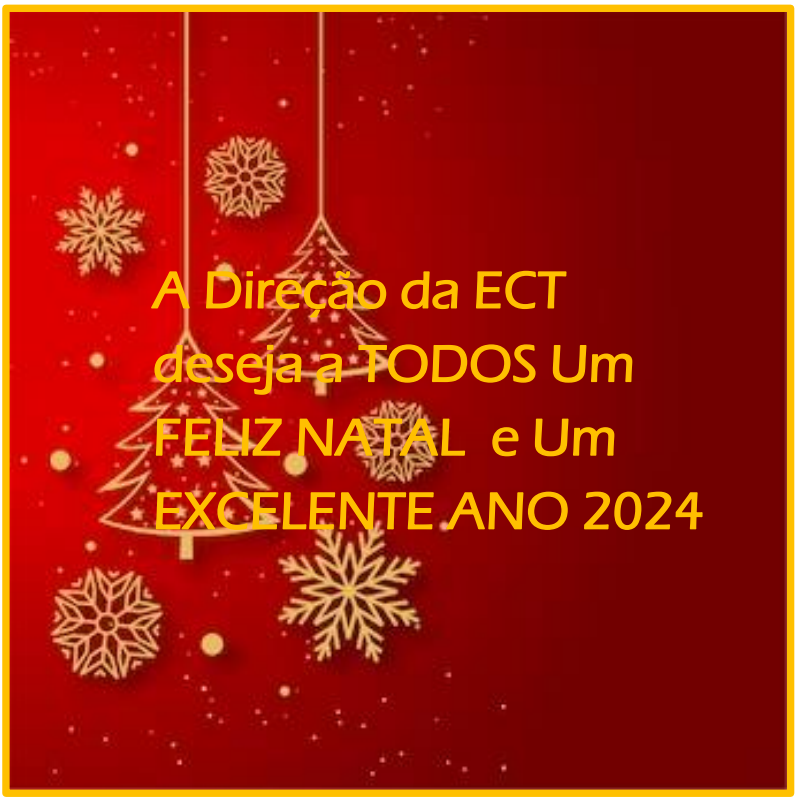
CLUBES CIÊNCIA VIVA

A PROMOÇÃO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA NAS ESCOLAS

Os 897 Clubes Ciência Viva existentes nas escolas de todo o país funcionam como espaços abertos promovendo o contacto generalizado dos alunos com o ensino experimental das ciências, constituem uma rede nacional apoiada pelo **Programa Impulso Jovens STEAM, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).**

Por considerar este um projeto fundamental para a promoção da Ciência e da Tecnologia junto dos jovens, o Centro Ciência Viva de Estremoz com a colaboração com a Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, dinamizou uma ampla companha junto das escolas, de que resultou a assinatura de protocolos para a constituição de 94 clubes em todo o país envolvendo mais de 5000 alunos. Isto foi possível devido à elaboração de um catálogo de atividades científicas vocacionadas para estes clubes extremamente diversificado, onde é possível optar, por exemplo, por saídas de campo, observações astronómicas, compra de material didático, visitas aos espaços expositivos e laboratoriais deste Centro ou da Universidade de Évora, formações acreditadas para docentes ou, simplesmente solicitar atividades específicas à medida das necessidades da escola.

https://www.ccvestremoz.com/clubes-ciencia-viva



Ficha Técnica

Propriedade:
Direção da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

Coordenação:
Clara Grácio, António Araújo, Ludovina Padre, Paulo Ramos

Equipa Editorial
Maria Hortense Bom Santos, Maria Otília Paulo, Maria José Gomes

Concepção Gráfica e Design:

Maria Hortense Bom Santos

Ficha Técnica:
Maria Hortense Bom Santos

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA